

Este número de *Educação Unisinos* está composto por um conjunto de artigos que, enfocando diferentes temáticas, abordam, desde perspectivas também diversas, questões relevantes para o campo educacional. O primeiro artigo *Exigencias epistemológicas y metodológicas para una docencia futura*, da filósofa argentina Esther Diaz, problematiza os processos que envolvem a formação docente, tomando como ponto de partida para sua argumentação as novas configurações econômicas, sociais, culturais e tecnológicos que marcam o nosso tempo. A seguir, é apresentado o texto *Estudos acadêmicos sobre o professor: um recorte na produção da Região Centro-Oeste*. Nele, suas autoras, desde uma perspectiva quali-quantitativa, examinam os temas mais recorrentes presentes em dissertações de mestrado defendidas em uma instituição educacional do Centro-Oeste, mostrando a grande incidência de estudos relativos à formação de professores e como o tema da profissionalização docente tem sido pouco tratado nesses trabalhos. O terceiro artigo, intitulado *Paulo Freire e os primeiros movimentos do conceito de liberdade*, analisa os deslocamentos ocorridos no pensamento freiriano quanto à noção de liberdade, período de 1967 a 1979.

As vozes de licenciandos quanto aos significados que atribuem, em seus processos formativos, ao uso das novas tecnologias, em especial a Web.2, é o tema examinado no quarto manuscrito deste número: *A formação de professores e o uso pedagógico da Web 2.0: a visão de estudantes de licenciatura*. A seguir, são apresentados dois artigos que tratam de processos de democratização da escola. O primeiro artigo intitula-se *Projeto Político-Pedagógico: limites, contradições e desafios no processo de democratização da escola*. Nele, seus autores examinam as diferentes formas de participação presentes em uma escola, apontando para os tensionamentos ali existentes. O segundo: *A eleição de diretores nas políticas de democratização da educação na região metropolitana do Recife* analisa, com base na teoria do discurso de corte laciano, como

a democracia se constituiu objeto de discurso na educação brasileira.

O artigo seguinte – *Bullying aleatório* – faz uma descrição e realiza uma análise, do ponto de vista conceitual, desse fenômeno que, nos dias de hoje, tem mobilizado o interesse de educadores e, de modo mais amplo, da sociedade.

A seguir, o artigo *Desafios para a educação em contexto bilíngue (alemão/português) de língua minoritária*, apresenta uma detalhada análise do cenário sócio-linguístico plural do Vale do Itajaí (SC), indicando os desafios educacionais a serem enfrentados pela escola frente à essa complexidade cultural e linguística.

O texto que lhe segue intitula-se *Por um novo paradigma científico? Políticas de Estado e financiamento de pesquisas*. Nele, sua autora aborda uma questão de cunho eminentemente político, situando a problemática da pesquisa nacional e seu financiamento e sua subordinação à lógica engendrada pelas novas configurações da economia do país.

O último artigo apresentado intitula-se *Aspectos ideológicos e relações de poder na sala de aula: a percepção de alunos do Ensino Médio* e foi elaborado a partir das formulações de Fairclough, vinculadas ao campo da Análise Crítica do Discurso. A detalhada análise empreendida levou seus autores a identificarem tendências predominantes no discurso dos alunos, com especial ênfase nas relações de poder que circulam na sala de aula.

Com o conjunto de reflexões aqui apresentadas, esperamos ter contribuído para as discussões de questões educacionais relevantes do nosso tempo. Que possamos, a partir delas, continuar pensando sobre a educação!

Gelsa Knijnik
Editora